



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO**  
**COLÉGIO DE DIRIGENTES**

Rua do Rouxinol,115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: [secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br](mailto:secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br)

**ATA DA 3<sup>a</sup> REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO  
FEDERAL BAIANO**

1      Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e vinte e cinco  
2      minutos, na sala de Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento e quinze, bairro  
3      Imbuí, Salvador – Bahia, reuniram-se: o **Senhor Geovane Barbosa do Nascimento**, Reitor; o **Senhor**  
4      **Ariomar Rodrigues dos Santos**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do Campus Bom Jesus da Lapa; o **Senhor**  
5      **Osvaldo Santos de Brito**, Diretor Geral do Campus Catu; a **Senhor Fábio Lemos Mota e o Senhor**  
6      **Marcos Vinícius Paim da Silva**, Substitutos da Diretora Geral *Pró-Tempore* Campus Governador  
7      Mangabeira; o **Senhor Roberto Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do Campus Guanambi; a **Senhora**  
8      **Lizziane da Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do Campus Itapetinga; o **Senhor Nelson Vieira da**  
9      **Silva Filho**, Diretor Geral do Campus Santa Inês; o **Senhor Aécio José Araújo Passos Duarte**, Diretor  
10     Geral do Campus Senhor do Bonfim; o **Senhor Marcelito Trindade Almeida**, Diretor Geral *Pró-Tempore*  
11     do Campus Teixeira de Freitas; o **Senhor Euro Oliveira de Araújo**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do  
12     Campus Uruçuca; o **Senhor Ubirajara Cordier Farias**, Diretor Geral *Pró-Tempore Substituto* do  
13     Campus Valença; o **Senhor Silvio Pereira Góis**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do Campus Itaberaba, o  
14     **Senhor Diego Aquino Nogueira**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do Campus Xique-Xique, o **Senhor José**  
15     **Alberto Alves de Souza**, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; a **Senhora Hildonice Batista**,  
16     Pró-Reitora de Ensino; o **Senhor Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; o  
17     **Senhor José Virolli Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e Administração, a **Senhora Rosilene Alves da**  
18     **Silva**, Diretora de Gestão de Pessoas; o **Senhor Saulo Leal dos Santos**, Diretor de Gestão da Tecnologia  
19     da Informação; o **Senhor Aurélio Carvalho**, Pró-Reitor Substituto de Extensão e a **Senhora Franciane**

20 **Morais**, representante da Diretoria de Gestão de Pessoas. O **Reitor, Professor Geovane**, inicia os  
21 trabalhos saudando a todos(as) e ressaltando a importância da reunião. Informa que está dando início a  
22 última reunião extraordinária desse ano. Segundo a pauta, inicia com os **Informe essenciais**: Explica  
23 sobre o contingenciamento que houve para as Universidades e Institutos. Ressalta que o IF Baiano no  
24 início da gestão encontrava-se em último lugar na execução do orçamento e que termina o ano em uma  
25 situação extremamente melhor. Destaca que na última reunião do CONIF houve um diálogo em relação ao  
26 contingenciamento, que somente para o MEC foi cerca de 2,5 bilhões de reais e existe a possibilidade de  
27 retornar cerca de 300 milhões, entretanto não sabe-se qual o montante, quando e quais os critérios para a  
28 devolução de valor. Faz a leitura do Ofício 1216/2014/GAB de 16/12/2014 e informa que os Senhores José  
29 Virolli e Diogo tem conversado com os Diretores dos *Campi* e ficado atentos, para quando da liberação do  
30 referido contingenciamento. O **Reitor** Realiza a leitura da pauta e informa que o Professor Delfran tem  
31 uma consideração a ser feita, se houver aprovação do Colegiado, haja vista que o Professor não poderá  
32 permanecer na reunião em função de outra reunião que acontecerá e todos acatam. O **Professor Delfran**  
33 informa que está desde ontem reunido para tratar do primeiro Mestrado Stricto Senso do IF Baiano, do  
34 Campus Guanambi, aprovado pela CAPES e com início previsto para 2015. Deseja apresentar algumas  
35 propostas e falar da necessidade de implementação. Destaca que estará reunido para discutir orçamento e  
36 demais situações para a mobilidade do Dinter em Ciências Agrárias. Ressalta as parcerias entre as Pró-  
37 Reitorias de Pesquisa e Extensão. Informa que se ausentará para participar de uma reunião com  
38 representantes da Universidade Federal do Recôncavo Baiano e a tarde apresentará o Plano de trabalho  
39 orçamentário junto a Pró-Reitoria de Pesquisa para 2015. O **Reitor** informa que vai apresentar o calendário  
40 de 2015 no Colégio de Dirigentes. A **Professora Hildonice** distribui um cartaz sobre o III Fórum Mundial  
41 de Educação Profissional Tecnológica para que todos possam divulgar nos seus *Campi*. Ressalta que no  
42 site tem mais material que pode ser impresso para divulgação. Informa que disponibilizou, na sala de  
43 reunião, um *pen drive* que contém minuta de orientações diversas da Pró-Reitoria de Ensino. O **Reitor**  
44 passa a palavra ao Professor Sérgio Donato, do Campus Guanambi, que fará uma apresentação do Grupo  
45 de trabalho do Mestrado que foi submetido em junho/2014 e aprovado pela CAPES em dezembro/2014. O  
46 Professor faz a apresentação informando os nomes das trinta e quatro propostas de mestrados aprovados e  
47 em destaque o Mestrado Profissional em Produção Vegetal no Semiárido, Linhas de Pesquisa: Agricultura  
48 Irrigada e Agricultura Sequeiro, do IF Baiano. Ressalta que não adianta somente a aprovação do curso, mas  
49 principalmente trabalhar para alcançar o objetivo final, um fruto de qualidade e pede o apoio de todos e da  
50 Reitoria. Cita a Portaria Normativa 17/2009 que regulamenta o Mestrado Profissional. Apresenta o objetivo  
51 e os diversos formatos de trabalho final de conclusão do curso, desde a dissertação usual, artigos, patentes  
etc. Destaca que em até 2001 não existiam mestres nas Ciências Agrárias. Fala do orçamento mínimo  
53 necessário para a implantação e ressalta as condições mínimas necessárias para implementação, através do  
54 Plano de Trabalho. Explica qual será a metodologia de desenvolvimento do curso, bem como a matriz das  
55 disciplinas do curso. Apresenta, ainda, o corpo docente do curso. Finaliza a apresentação agradecendo e  
56 destacando a importância do apoio e do trabalho árduo. O **Professor Roberto** informa que é um prazer ter

57 o Mestrado no Campus Guanambi e destaca que haverá o apoio ao Mestrado. O **Professor José Alberto**  
58 parabeniza a iniciativa e deseja tirar dúvidas a respeito do orçamento inicial. O **Professor Delfran**  
59 esclarece que em relação ao financiamento do projeto, fez uma mobilização junto à Pró-Reitoria de  
60 Extensão, onde teve vinte e cinco projetos aprovados e conta com esses projetos aprovados, para pesquisa,  
61 e informa que os recursos estão sendo captados externamente. Esclarece que 50% dos alunos teriam bolsas.  
62 A ideia é a aprovação de projetos externos que agreguem ao curso. O **Professor Ariomar** parabeniza o  
63 projeto e destaca a felicidade que sente ao saber que essa proposta teve origem no Campus Guanambi,  
64 local do qual fez parte e reconhece a garra que todos possuem no referido Campus. Informa que no  
65 Campus Bom Jesus da Lapa está disponível e coloca toda a área do Campus à disposição do projeto.  
66 Ressalta que tem vários doutores nesta área e que, se possível, podem participar do projeto. O **Professor**  
67 **Sérgio** registra que, com certeza, precisará do apoio do Campus Bom Jesus da Lapa, pela área, pela água,  
68 por tudo que o Campus tem a oferecer. A **Professora Hildonice** parabeniza cada colega e destaca o esforço  
69 do Professor Delfran em fazer o projeto acontecer. Em relação a Pró-Reitoria de Ensino informa que  
70 existem projetos junto à Pró-Reitoria de Pesquisa. Ressalta a qualidade do Campus Guanambi e que  
71 quando visualiza um projeto deste nível, indo a frente, fica muito feliz e com vontade de trabalhar mais.  
72 Coloca a Pró-Reitoria de Ensino à disposição do projeto. O **Professor Sérgio** destaca que é preciso pensar  
73 muito, para que os problemas que por ventura possam surgir, sejam sanados com esse apoio. O **Professor**  
74 **Aécio** parabeniza o projeto e destaca que quando houve a implementação da Pós-graduação no Campus  
75 Senhor do Bonfim não se imaginava vivenciar tal situação e hoje com a implementação do mestrado sente  
76 a importância do projeto. Faz alguns questionamentos, sobre os egressos, se haverá alguma especificidade,  
77 e se diante do corpo docente apresentado, haverá abertura para que outros profissionais do Instituto  
78 participem? O **Professor Sérgio** informa que em relação ao edital, sairá logo, pois a ideia é iniciar em  
79 março/2015. Quanto ao Mestrado Profissional será para todos, egressos, mercado de trabalho, servidores,  
80 acredita que boa parte do público será de egressos, mas sem reserva de vagas. Quanto aos docentes informa  
81 que nada impede que outros profissionais participem, levando em consideração os indicadores da CAPES,  
82 ressalta que não é para um grupo fechado. O **Professor Nelson** parabeniza a todos. Destaca que sempre foi  
83 um grande questionador dos critérios da CAPES. Gostaria de saber se os critérios adotados para o  
84 Mestrado Profissional são os mesmos do Mestrado normal? Registra a sua preocupação quanto a formação  
85 desses profissionais. O **Professor Sérgio** esclarece que os critérios são os mesmos e estão em fase de  
86 alteração. Destaca que o Mestrado Profissional é diferente do Mestrado Acadêmico convencional e que a  
87 CAPES vai precisar modificar os critérios. Registra que os profissionais que estão no corpo docente tem  
88 experiência para a atuação. Quando receber pessoas do público, de mercado de trabalho, que levarem os  
89 seus problemas para o mestrado terão que resolver, até pela experiência não só acadêmica como de prática  
90 que os profissionais escalados possuem. Destaca que não se pode perder a qualidade do trabalho. O  
91 **Professor Nelson** destaca que tem sempre falado que não dar para querer copiar e ter o espelho das  
92 Universidades que fazem seu trabalho há muito tempo e com excelência. O **Professor Sérgio** destaca que é  
93 preciso se valorizar e não se colocar inferior às Universidades. O **Professor Aurélio** informa que por parte

94 da Pró-Reitoria de Extensão acredita que houve um grande avanço e destaca que os alunos do PROEJA  
95 passaram para graduação da UFRB e o Instituto está aprendendo a construir. Destaca que está  
96 regularizando o patrimônio da Pró-Reitoria de Extensão, através da transferência do tombamento, na qual ficou  
97 definida a distribuição de Notebooks aos Campi. Registra a existência do Edital Mais Cultura ou do IF  
98 Baiano, do Edital do Brasil África – CNPQ nº 46. Informa sobre o PRONERA e as perspectivas nos cursos  
99 superiores. Registra que os patrimônios a serem distribuídos são dez GPS. Serão verificados os Campi que  
100 tem cursos que necessitam do equipamento. O **Professor Osvaldo** parabeniza a todos. Destaca que essa  
101 discussão de IF Baiano e Universidade existe e não tem como não existir, pois o IF baiano é uma criança,  
102 entretanto estamos tendo oportunidade e aproveitando bem. É preciso pesquisa aplicada, para que a  
103 sociedade possa participar e colher frutos e pelo que foi explanado pelo Professor Sérgio isto está  
104 acontecendo. Explica que o diferencial do IF Baiano é que trabalha com a população, o que não acontece  
105 com as universidades. Ressalta que é preciso compreender e aceitar o que é o IF Baiano. O **Reitor**  
106 agradece a todos os envolvidos no projeto. Esclarece que a CAPES tem uma articulação com a SETEC que  
107 é o que possibilita a realização de projetos como esse. Destaca a importância da política de capacitação na  
108 formação dos servidores. O desafio é imensamente maior, no que se refere ao Instituto, mas que o Governo  
109 garanta as condições de trabalho. Informa que todas as parcerias com Embrapa, outros órgão, com a  
110 própria sociedade, são importantes e o CONIF tem uma participação importante neste aspecto. Registra  
111 que o ano de 2014 foi excelente para o IF Baiano e isso vem acontecendo desde o governo Lula que  
112 garantiu a criação dos Institutos, foi o ano em que o Instituto mais investiu em equipamentos e  
113 laboratórios. Agradece a todos os colegas, ao Professor Delfran e salienta que foi um ano de muitas  
114 realizações e que a população acadêmica conhecerá a partir da apresentação do relatório de gestão no  
115 início do ano. Agradece a todas a outras Pró-Reitorias e Diretorias, entretanto, destaca nesse momento a  
116 PROPES, PROEN e PROEX, pelas parcerias alcançadas. Enfatiza que haverá apoio não só ao Mestrado  
117 Profissional, mas inclusive para todos os cursos que por ventura sejam implementados. Sobre o orçamento,  
118 informa que o recurso precisa ficar nos Campi e não na Reitoria. O Papel da Reitoria é o acompanhamento,  
119 para garantir a execução de todo o recurso, principalmente, para fomento as atividades finalística. Diz ao  
120 Professor Sérgio que haverá o incentivo e apoio ao projeto. Destaca que todas as iniciativas terão o apoio  
121 desta Reitoria, das Pró-Reitorias e Diretores. A proposta para o Processo Seletivo é torná-lo mais  
122 incluente possível. O **Professor José Alberto** informa que lançou um edital para o Francês e o IF Baiano  
123 foi selecionado, isso contribui para a implantação do Centro de Idiomas do Campus Guanambi – Inglês e  
124 do Campus Uruçuca – Francês e no segundo semestre o Campus Itapetinga. É preciso reunir e montar a  
125 estrutura que será utilizada. O **Professor Roberto** ressalta da necessidade tanto da criação do Centro de  
126 Idiomas, como da criação do núcleo, para que possa dar o apoio aos testes do TOFEL. O **Professor José**  
127 **Alberto** informa que na Reitoria já tem o núcleo e entende a necessidade do Núcleo de Apoio as Relações  
128 Internacionais nos Campi. O **Reitor** informa que o Professor Roberto vai encaminhar a justificativa para a  
129 criação do núcleo, entretanto esclarece que no momento só tem disponível FG5 para disponibilizar, mas se  
130 alguém quiser participar sem a FG5 não tem problema. Dando continuidade à pauta: **Plano de otimização**

131 **dos serviços terceirizados: Campus e Reitoria:** O **Reitor** pergunta se todos os Campi preencheram a  
132 planilha e encaminharam para a Reitoria? Esclarece que a planilha anterior tinha 46 (quarenta e seis)  
133 cargos e depois da atualização diminuiu o quantitativo. A **Professora Lizziane** pergunta se houve o  
134 cuidado de padronizar os cargos de acordo a convenção coletiva? O **Reitor** esclarece que existem diversos  
135 tipos de cargos, em diversos Campi e quem achar que precisa de alguma nomenclatura que não existe a  
136 planilha é só propor e acrescentar. Destaca que depois do filtro aplicado diminuiu pela metade o  
137 quantitativo de nomenclaturas e que o Senhor Virolli ficará responsável em verificar a nomenclatura,  
138 conforme a convenção. A ideia é que o Contrato seja unificado (Reitoria e Campi), para padronizar e ter  
139 um melhor preço junto às empresas contratadas e a proposição é a seguinte: com base no que está  
140 apresentado, se alguém tiver alguma nomenclatura de cargo a acrescentar, depois encaminhar para a  
141 PROPLAN analisar. Esclarece que se tiver casos de cargos que o Instituto / Campus já possui, então  
142 excluirá da lista dos terceirizados, para otimizar. O **Reitor** informa que encaminhará a planilha com os  
143 cargos, valores de salários e atribuições, para não haver desvio de função. O **Professor Aécio** informa que  
144 é preciso verificar os casos de cargos que precisam de proporcionalidade direta com o tamanho da área do  
145 Campus e os tipos de cargos, exemplo vigilância armada, vigilância eletrônica. O **Reitor** pergunta se o  
146 colegiado concorda com a universalização do processo? O **Professor Marcelito** informa que concorda,  
147 entretanto destaca que está com um processo inicializando no mês de dezembro e pergunta como ficaria tal  
148 situação? O **Senhor Virolli** informa que não há problema e que, dessa forma, o Campus Teixeira de Freitas  
149 participa a partir de 2016. Propõe unificar: terceirizados, telefonia / celular, excluindo os Campi que tem  
150 particularidades. Informa que passará um ofício para verificar as operadoras que melhor atendem quanto ao  
151 serviço prestado e valores. A **Professora Lizziane** informa que em Itapetinga vai precisar refazer o  
152 processo e como sabe que o Campus Governador Mangabeira está com problema, pergunta se pode incluir  
153 o Campus Governador Mangabeira na licitação de Itapetinga. O **Senhor Virolli** esclarece que o primeiro  
154 processo a ser feito será o de vigilância. O **Reitor** solicita que cada Campus encaminhe as suas demandas  
155 para a PROPLAN já tentar prever no contrato. O **Senhor Virolli** responde para a Professora Lizziane que  
156 pode incluir o Campus Governador Mangabeira na licitação. A **Professora Lizziane** mostra-se preocupada  
157 com o gerenciamento do contrato. O **Senhor Virolli** esclarece que cada Campus terá o seu contrato. O  
158 **Professor Marcelito** pergunta a respeito do celular, qual a orientação, se aguardar o processo unificado? O  
159 **Senhor Virolli** informa que o da operadora Vivo tem 180 linhas e que pode disponibilizar para cada  
160 Campus que utiliza a vivo. O **Professor Marcelito** pergunta se é para desconsiderar o e-mail que pedia  
161 para verificar os casos de contratos que estavam para vencer e aguardar a unificação de contratos. O  
162 **Senhor Virolli** informa que sim, que deve desconsiderar o e-mail. O **Professor Nelson** registra que um  
163 servidor do Campus Santa Inês realizou um estudo sobre o valor do uso de contrato e que a unificação vai  
164 diminuir os custos. Informa que o quantitativo de linhas não interfere no valor. O **Professor Ariomar**  
165 informa que já está com um processo em andamento e que no momento o Campus Bom Jesus da Lapa não  
166 tem telefone. O número de aparelho não é tão importante quanto o controle de gasto. O **Senhor Sílvio**  
167 informa da possibilidade de vincular o celular a uma central telefônica. O **Senhor Fábio** informa que o

168 gerenciamento do contrato pela sub-rogação tem implicado em problemas, como por exemplo de empresas  
169 que não querem prestar o serviço. Ressalta que é importante não só a unificação da contratação, mas  
170 também o gerenciamento. Quanto ao telefone é importante a contratação de central telefônica e linhas de  
171 celulares vinculadas à central. O **Senhor Virolli** ressalta que o prazo para implantação de contratação  
172 unificada é para 2016. O **Senhor Saulo** sinaliza que conversou com o Senhor Virolli que para o Voip é  
173 preciso de aparelhos e central telefônica compatíveis e que participará do processo de contratação. O  
174 **Senhor Marcelito** pergunta se as demandas de contratação unificada são vigilância e telefonia/celulares?  
175 O **Senhor Virolli** informa que sim e que para o de vigilância as demandas devem ser passadas até o dia  
176 27/12/2014. O Campus vai encaminhar a demanda e justificar a aquisição e o orçamento vai sair de cada  
177 Campus. Seguindo a pauta: **Identificação funcional e estudantil (carteiras de estudante):** O **Senhor**  
178 **Ubirajara Farias**, relata que o Instituto não possui um serviço para identificação funcional e dos  
179 estudantes. Propõe ações da Diretoria de Gestão de Pessoas para confecção sistemática dos crachás dos  
180 servidores que não possuem e para aqueles que estão ingressando e ainda, para os estudantes. O **Professor**  
181 **Nelson** informa que em 2014, para estudantes do Campus Santa Inês foi comprada uma impressora e  
182 material, para impressão dos crachás de identificação, semelhante aos crachás dos servidores. O custo com  
183 a impressora foi de aproximadamente R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), não recorda o custo dos insumos.  
184 Ressalta que pode imprimir carteiras e crachás. A **Senhora Rosilene** informa que esse ano não foi feito  
185 crachás de identificação e que em 2013 foi feito, entretanto foi um processo muito lento, principalmente  
186 por ter sido centralizado pela Reitoria, cheio de problemas. Pensou em centralizar parcialmente, a ideia é  
187 uma contratação única e que cada Campus negocie diretamente com a empresa. Em relação ao processo de  
188 aquisição de impressora, acredita ser mais eficiente. O **Professor Aurélio** informa que o ideal é unificar o  
189 layout. O **Professor Nelson** informa que vai verificar a capacidade da impressora e também do insumo. O  
190 **Senhor Fábio** que no IF Bahia houve uma experiência não muito boa e que seria interessante verificar a  
191 viabilidade junto a instituição, para não cometer equívocos. O **Senhor Saulo** salienta que é preciso fazer  
192 um planejamento, antes mesmo de começar os processos. A **Senhora Rosilene** informa que o atual crachá  
193 institucional está nos padrões do MEC e de acordo a legislação. O **Reitor** propõe avaliar o custo-benefício  
194 de realizar por conta própria ou por uma empresa e constituir uma Comissão com a PROEN e DGP para  
195 viabilizar os processos. O **Senhor Sílvio** registra que existe um sistema já pronto que pode viabilizar. O  
196 **Senhor Saulo** informa que acredita que se a demanda é para o início do ano, os dados do SIGA não  
197 atenderão ao prazo. O **Professor Nelson** informa que precisa trabalhar com metodologias diferentes para  
198 servidor e estudante. Destaca que já pretende iniciar o processo de impressão em fevereiro e que ainda não  
199 possui o layout. O **Reitor** informa que a Assessoria de Comunicação – ASCOM pode colaborar com o  
200 processo de identificação. O **Professor Aécio** esclarece que é importante ter a identificação funcional e  
201 estudantil, entretanto deve-se verificar o uso do crachá, haja vista que pouco se vê o servidor utilizando. O  
202 **Professor Nelson** destaca que a intenção foi que o estudante tivesse a carteira, para se identificar, pegar  
203 livros em biblioteca e também para viabilizar descontos, junto aos comerciantes da cidade. A **Professora**  
204 **Hildonice** informa que a Carteira é para evitar o acesso de pessoas estranhas ao Campus, inclusive com o

205 uso de drogas. O **Senhor Fábio** informa que é importante incluir uma previsão da tecnologia de controle  
206 de acesso, através de chip, independente de controle de frequência. O **Reitor** esclarece que no campus  
207 Valença houve uma situação em que uma pessoa, a mão armada, invadiu o Campus. Ressalta a importância  
208 de envolver o movimento estudantil nas discussões a respeito do assunto, pois ouvir a opinião do mesmo é  
209 relevante. O **Professor Nelson** concorda com o Reitor a respeito do envolvimento do movimento  
210 estudantil, entretanto acredita que é importante ouvir os pais, pois são os maiores interessados em zelar  
211 pelos filhos, em contrapartida à liberdade que os adolescentes desejam. A **Professora Lizziane** registra que  
212 é importante ter o crachá para visitantes. A **Senhora Rosilene** esclarece que foi encaminhado para todos os  
213 Campi um quantitativo de crachás para visitante. **Deliberação:** Comissão formada pela PROEN / DGP /  
214 ASCOM / PROPLAN; atribuições: ouvir estudantes e pais e encontrar a metodologia. Prazo: 60  
215 dias(17/02/2015). **Programa de Divulgação Institucional – O Senhor Ubirajara** destaca que existe um  
216 problema de identidade do IF Baiano e sua afirmação junto a sociedade. Faz a leitura de um texto sobre as  
217 experiências e proposições do Campus Valença. Entende que precisa ter um fortalecimento da marca e  
218 principalmente, em virtude à confusão que existe nos nomes do IF Baiano e o IF Bahia. O **Reitor**  
219 informa que é preciso identificar o local para implantação do Campus Valença, pois será uma decisão para  
220 o resto da vida. Ressalta que a sinalização é importante, pois viabiliza o acesso da comunidade. A  
221 **Professora Hildonice** ressalta que a identificação do Campus é essencial e precisa ser feito urgentemente e  
222 cita inclusive a situação da Reitoria, como exemplo, que ninguém sabe da existência. Todavia não se pode  
223 viver a sombra do IF Bahia, pois não houve impeditivo para que cada Campus realizasse a sua própria  
224 sinalização. Informa que deu prazo para que o Campus Valença resolvesse algumas situações de  
225 sinalização. O **Senhor Marcos Paim** informa que comunga com o posicionamento da Professora  
226 Hildonice e relata que o Campus Governador Mangabeira também já vivenciou situação como a abordada  
227 pelo Senhor Ubirajara, entretanto recorreu à ASCOM para ajudar na solução. A ASCOM elaborou um  
228 projeto, com a colocação de outdoor, placas que serão instaladas nas rodovias e estão atuando internamente  
229 no Campus para resolver os problemas de sinalização. Existem algumas situações junto ao DNIT quanto à  
230 localização de outdoor e placas nas rodovias que devem ser observados. Registra que teve o apoio da  
231 ASCOM e que pode socializar o projeto. O **Professor Aécio** solicita que a ASCOM disponibilize  
232 novamente e padronize a forma de divulgação do Instituto. Fala sobre qual o tempo mínimo que a ASCOM  
233 precisa para a divulgação de um evento, haja vista que o Instituto precisa se fazer presente nos eventos. O  
234 **Professor Aurélio** informa que precisa definir a diferença entre aparência e essência e Valença tem  
235 essência. Acredita que investir em marketing é fundamental, mas antes de mais nada é preciso um trabalho  
236 consolidado / fundamentado. Quanto a participação do Instituto em eventos, tem tido um esforço para que  
237 aconteça. Esclarece que no Campus Valença existem profissionais muito qualificados. Existe um grande  
238 papel do Campus Valença no âmbito do território e por isso foram aprovados diversos projetos. O **Senhor**  
239 **Vinícius**, Coordenador da Assessoria de Comunicação, se apresenta e informa que acredita ser válida e  
240 importante todas colocações do Senhor Ubirajara, entretanto é preciso investir e melhorar a política de  
241 divulgação institucional e destaca o baixo índice na procura pelo processo seletivo que ocorreu nesse

242 exercício. O processo de divulgação não pode começar na hora que se constitui a comissão do Processo  
243 Seletivo. É preciso também valorizar e divulgar os polos de Educação à Distância - EAD, afinal são todos  
244 estudantes do IF Baiano. O **Senhor Vinícius** apresenta os pontos de problemas de identificação. Explica  
245 que para possibilitar a diferenciação entre IF Baiano e IF Bahia criou-se produtos, como por exemplo o  
246 “Bem Baiano”. Faz uma mostra do trabalho que foi realizado para o Campus Governador Mangabeira, no  
247 sentido de identificar e sanar os problemas de divulgação que o Campus possui. Registra que este foi o  
248 ponto de partida para viabilizar a comunicação visual do Instituto. Quanto à padronização dos eventos é  
249 preciso ter um calendário anual de eventos, para que a ASCOM possa dar assistência / suporte a todos no  
250 antes, durante e pós eventos. Quanto à cobertura dos eventos, mesmo que em tempo exíguo, a ASCOM na  
251 medida do possível tem dado suporte aos Campi, isso só não acontece quando não tem pessoal suficiente  
252 para isso. Esclarece que a ASCOM está vinculada ao Gabinete da Reitoria, entretanto está disponível para  
253 assessorar a todos os Campi. No que se refere à publicidade, não é a favor de contratação de empresa de  
254 publicidade, mas sim que o Instituto possa ter o seu próprio publicitário que vai vivenciar o IF Baiano e  
255 poder atuar nisso. Acredita que é preciso amadurecer a estruturação da ASCOM no âmbito do IF Baiano e  
256 ter a criação de Núcleos de ASCOM nos Campi com profissionais da área, como Publicitários e Relações  
257 Públicas. Informa que, como planejamento para 2015, pretende organizar um Fórum de todos aqueles que  
258 trabalham na ASCOM (Reitoria e Campus), objetivando durante o encontro discutir, alinhar e treinar os  
259 servidores que compõem a referida Assessoria. Destaca que, hoje, estão contratando estagiários para suprir  
260 as lacunas que existem no setor e que há previsão de programador visual e publicitário para contratação de  
261 servidor no processo seletivo. Abordou os problemas que ocorreram no processo de divulgação do  
262 PROSEL 2014 e ressalta que precisa trabalhar no processo de divulgação do PROSEL com bastante  
263 antecedência e planejamento. O **Professor Osvaldo** informa que o Campus Catu também tem problemas  
264 de divulgação interna e externa e pede a presença da ASCOM para reunir e viabilizar os ajustes  
265 necessários. Explica que entrou em contato com a Rádio em Catu, para realizar divulgação e pede ajuda  
266 neste aspecto, principalmente, pela inexperiência do Campus no assunto evitando problemas futuros. O  
267 **Professor Nelson** relata que antes dessa reunião recebeu um e-mail da ASCOM para informar as  
268 necessidades e não respondeu, pois sugere que haja um encontro com os Diretores Gerais para um  
269 planejamento único. O **Reitor** esclarece que muitos dos problemas de divulgação depende principalmente  
270 dos gestores. Informa que quando assumiu a gestão e foi definir quem seria o Coordenador da ASCOM,  
271 ficou definido tudo que precisavam para o setor e a gestão tem dado todo o apoio. Aborda sobre o site que  
272 pretende realizar, entretanto, tem como filosofia, planejar e depois de pronto, divulgar. Ressalva que  
273 precisa definir como será esse núcleo e principalmente quem assumirá o núcleo, sabendo que não existem  
274 servidores com formação nas áreas disponíveis no Instituto. Existe uma Comissão que está trabalhando no  
275 Regimento e Organograma, para fazer um estudo de acordo com a realidade de vagas de FG's e CD's que  
276 existem no Instituto e para implantar de forma planejada. O **Senhor Vinícius** destaca que tem recebido o  
277 apoio da atual gestão, o que viabilizou todos os trabalhos desenvolvidos ao longo desse ano. Vem pensado  
278 muito alto, no sentido de veicular a Instituição num canal nacional. O **Reitor** informa que a ASCOM tem

279 feito planejamentos e tem sido sensível a todos os problemas a respeito de divulgação. **Deliberação:**  
280 Acatando a sugestão do Professor Nelson, propõe o encontro no início do ano para realizar um  
281 planejamento de todas as necessidades dos Campi. Destaca que o IF Bahia é parceiro do IF Baiano e não  
282 existe concorrência, o que há é um trabalho conjunto. **Calendário do Colégio de Dirigentes:** O Reitor  
283 apresenta a proposta do Calendário do Colégio de Dirigente informando que tomou como base o calendário  
284 do CONIF e do Conselho Superior. A proposta é que o Colégio de Dirigente seja itinerante e passando  
285 pelos Campi. Combina que a convocação será realizada anteriormente, para que tenha tempo hábil para  
286 solicitação de diárias e, posteriormente divulgará a pauta. O calendário foi definido e ajustado com a  
287 contribuição de todos, conforme anexo. **Calendário Acadêmico 2015:** O Reitor informa que o Calendário  
288 de 2014 foi aprovado pelo Conselho Superior, entretanto recomendou um acompanhamento pelos gestores,  
289 principalmente em relação a Santa Inês que está com aulas até julho/2015. A **Professora Hildonice**  
290 informa que para o Calendário de 2015 estabeleceu prazo de entrega e que de todos os Campi faltam  
291 entregar os Campi Uruçuca, Teixeira de Freitas e Catu. **Deliberação:** Fica estabelecido o prazo até  
292 24/12/2014 para a entrega do referido Calendário, para os Campi que ainda faltam enviar para a Pró-  
293 Reitoria de Ensino. A **Professora Hildonice** registra que o gestor que deixar de entregar o Calendário terá  
294 que se reportar a Polícia Federal. Solicita que o Professor Osvaldo verifique junto a sua equipe o que  
295 ocorreu. Informa que pretende melhorar a metodologia e que começará a cobrar o Calendário de 2016 em  
296 agosto/2015. O Reitor informa que o Conselho Superior aprovará o Calendário de 2015, logo no início do  
297 ano. Chama atenção de que o Calendário Acadêmico é algo muito sério e que qualquer mudança enseja a  
298 apreciação e aprovação pelo CONSUP. O **Professor Aécio** lembra que, às vezes, podem surgir pontos  
299 facultativos e sugere não trabalhar com o calendário no quantitativo de horas mínimo. **Recomposição do**  
300 **quadro funcional com a saída dos servidores da CEPLAC:** O **Professor Euro** informa que este é o fato  
301 mais grave que o Campus Uruçuca está enfrentando, a falta de recursos humanos. Sabe que a solução será  
302 dada pelo próprio Instituto através de remoções, redistribuições e concursos público. A **Professora**  
303 **Lizziane** ressalta que o processo seletivo poderá ser separado técnico, de docente, pois dessa forma já  
304 ajudaria muito à situações dos Campi. O Reitor informa que pode fazer separado. Registra que esta  
305 situação já foi encontrada ao assumir a gestão e se agravou com a greve, com o processo de remoção e  
306 também com a saída dos servidores da CEPLAC. Esclarece que tentou resgatar os servidores da CEPLAC,  
307 mas como muitos perderiam a gratificação, não houve interesse por parte deles. Faz a leitura do Ofício  
308 Circular nº 168/2014, de 17/12/2014 e presta esclarecimentos sobre a nomeação, via aproveitamento de  
309 candidatos aprovados em concursos e redistribuição. Haverá uma consulta aos Diretores e análise das  
310 informações recebidas dos Campi. Solicita um estudo no Campus dos servidores que tem interesse de ir  
311 para outro Campus, pois dessa forma facilita o trabalho da Comissão. Pergunta se o fluxo instruído pelo  
312 Ofício Circular está entendido pelo Colegiado. A **Professora Lizziane** registra que não tinha conhecimento  
313 do referido Ofício e que foi realizado contato com todos os Campi, por telefone, se havia interesse de  
314 algum Administrador em ir para o Campus Itapetinga e solicitou a redistribuição de Danilo. O Reitor  
315 registra a importância do processo formal, pois é menos frágil e mais interessante. A **Senhora Franciane**,

316   **representante da Diretoria de Gestão de Pessoas** informa sobre a nomeação, destaca que definiu um  
317   cronograma de nomeação e que toda segunda-feira sairá portaria de nomeação, totalizando 18 nomeações e  
318   a partir desse momento será realizado o processo de perícia. Explica o trâmite para convocação: O convite  
319   será feito após todas as nomeações e na lista geral será feito o convite aos próximos, por ordem de  
320   classificação. Informa que fará o contato com o candidato, com prazo, e que formalmente ele terá que  
321   manifestar a desistência da vaga e somente a partir dessa formalização é que se pode chamar o próximo da  
322   lista. Caso o candidato não responda, é preciso nomeá-lo, pelo direito que o candidato tem, conforme Lei.  
323   Registra que é isso que torna o processo menos célere. A **Senhora Franciane** apresenta uma planilha com  
324   a lista de nomeações que já ocorreram, com os cargos, o quantitativo e o Campus. O **Professor Euro**  
325   informa que com a apresentação, já vislumbra uma melhoria. Informa que está numa situação delicada,  
326   pois está perdendo três servidoras. A **Senhora Franciane** informa que quando o servidor passa em outro  
327   concurso e pede vacância, ele tem direito a segurar a vaga, o que impede de chamar outro candidato. A  
328   **Professora Lizziane** informa que teve uma situação semelhante e que foi instruído solicitar uma  
329   declaração do servidor abrindo mão do código de vaga. A **Senhora Franciane** destaca que após consultas  
330   realizadas ao MEC, esta não é uma prática correta e legal. Informa que continua com os processos de  
331   estagiários, e que o prazo é até sexta-feira. O **Professor Ariomar** informa que no ano passado cedeu as  
332   vagas dos estagiários e pergunta se no ano de 2015 pode ter essas vagas de volta? A **Senhora Franciane**  
333   diz que sim e informa que ainda tem 50% de vagas disponíveis, no entanto existem critérios e  
334   justificativas, para a utilização. O **Reitor** informa que fará um levantamento e haverá uma discussão sobre  
335   as vagas e distribuições, referentes aos estagiários. O **Professor Nelson** informa que em 2012 houve um  
336   processo de contratação de estagiários. Em 2013, informaram que é o fato de ser um estágio não curricular  
337   poderia ser feito desde que o edital fosse aberto. Foi realizado e estudantes do campus é hoje estagiários no  
338   Campus Santa Inês e a responsável está sem saber o que fazer em relação a renovação. A **Senhora**  
339   **Franciane** informa que o aluno do IF Baiano não pode ser estagiário do IF Baiano. O **Professor Nelson**  
340   informa que houve um Memorando da PROEN e que foi feito o edital aberto e alunos do Campus foram  
341   aprovados. Contudo, o documento final, hoje, é que não pode ter aluno do IF Baiano sendo estagiário. **O**  
342   **Reitor informa que acha prudente que o aluno não seja estagiário do IF Baiano e todos concordam,**  
343   **principalmente em não renovar os contratos.** Solicita que a Senhora Franciane reúna todos os  
344   documentos a respeito. A **Senhora Franciane** explica que vai colocar no edital um prazo para resposta do  
345   candidato, para que não fique sem poder chamar o próximo da lista. O **Reitor** informa que é importante  
346   padronizar todos esses documentos. A **Senhora Franciane** registra que comunicará a todos sobre o  
347   andamento das nomeações. **Realinhamento do orçamento de custeio do Campus Uruçuca para 2015:** o  
348   **Professor Euro** informa que este é outro gargalo do Campus Uruçuca e informa que 65% do orçamento de  
349   custeio do campus é gasto com terceirizados e vigilância. Quer saber o que a Reitoria fará, se haverá algum  
350   momento no próximo exercício para rediscutir a situação, pois o objetivo é prestar um serviço com garantia  
351   de qualidade, principalmente por Uruçuca ser um Campus muito grande. O **Professor Aécio** informa que é  
352   um ponto que aflige a todos e acredita que no próximo ano vai precisar cortar despesas, para diminuir o

353 custo e otimizar o orçamento de custeio do Campus. Em relação ao recurso financeiro, ressalta que não  
354 pode continuar recebendo esse tipo de tratamento do governo e se expondo como gestor, haja vista que o  
355 Ministério reconhece os empenhos, as liquidações, mas o financeiro não chega. O **Professor Ariomar**  
356 compartilha da mesma angústia, registra que o Campus Bom Jesus da Lapa tem problemas, principalmente,  
357 por ter saído de uma sede pequena, para outra maior, o que impactou no orçamento e hoje tem um *deficit*  
358 de R\$330.000,00 (trezentos e trinta mil reais). Informa que não tem de onde tirar orçamento para suprir as  
359 despesas e que já estão devendo às empresas de prestação de serviço. Como estratégia autorizou não pagar  
360 as despesas de telefonia, água, energia porque sabe que esses tipos de serviço as empresas não deixam de  
361 prestar o serviço, para tentar pagar outras despesas. A **Professora Lizziane** informa que quando assumiu o  
362 Campus Itapetinga gastava cerca de 50% do orçamento de custeio com terceirização e depois foi feita uma  
363 nova licitação, mais cautelosa, com redução de custos com terceirização e que possibilitou a contratação de  
364 serviço de vigilância com redução de custo e 50% para 34% e, juntos, terceirizados e vigilância o custo  
365 hoje é em torno de 30% do orçamento de custeio. Registra que vem diminuindo despesas com o uso  
366 racional da alimentação. O **Reitor** apresenta uma planilha de orçamento dos exercícios de  
367 2011/2012/2013/2014 e esclarece que o orçamento da Retoria é redistribuído entre os Campi, ou seja, só  
368 fica na Reitoria o suficiente para manutenção da sede. Explica a planilha apresentada e informa que esse  
369 ano houve um tempo maior para planejamento do orçamento e pôde retratar isso na planilha CONIF.  
370 Ressalta que vai puder planejar melhor a utilização do custeio. Apresenta um gráfico sobre o  
371 acompanhamento do Instituto como todo de matrículas de estudantes (integrado, subsequente, PROEJA,  
372 concomitante, Superior), extraído de dados do SISTEC, no Instituto como todo. Ressalta que precisa  
373 melhorar as relações, para aumentar o número de matrículas no Instituto. Fala da importância do estudo de  
374 demandas, para evitar a evasão dos estudantes. O **Professor Aécio** informa que está gastando orçamento  
375 para manutenção do que já existe. Solicita verificar o que está acontecendo com os dados apresentados  
376 pelo SISTEC. Informa que ao longo dos anos não houve decréscimo. O **Reitor** esclarece que pode não ter  
377 havido decréscimo à nível de Campus, mas pode ter havido em nível de Instituto e que cada Campus tem a  
378 sua particularidade. Registra que o orçamento é único para todo o Instituto e que houve aumento. Algumas  
379 nuances estabelece o aumento de recursos para o Campus, a exemplo do regime de internato, curso de  
380 agropecuária. O **Professor Marcelito** questiona que se levar em consideração que em 2010 os alunos eram  
381 das antigas EMARC's, não entende porque o número diminuiu, haja vista que hoje que todos são do  
382 Instituto. O **Reitor** acredita que algum problema está acontecendo, no subsequente, ou outra coisa  
383 qualquer. Ressalta que são dados do SISTEC. Em Brasília, informaram que o decréscimo é da Rede  
384 Federal. O **Senhor Sílvio** retrata que verificando o número de procura pelos cursos no Processo Seletivo  
385 observou que diminuiu sensivelmente. O **Reitor** informa que é preciso fazer um bom planejamento  
386 estratégico e verificar o que está ocorrendo na Matriz CONIF. O **Professor Osvaldo** informa que toda essa  
387 situação já foi observada e destaca que precisa estabelecer uma estratégia para oferta de cursos. Sobre o  
388 Processo Seletivo, registra que é preciso aprender com as falhas desse ano, para diminuir os problemas no  
389 próximo exercício. O **Professor Aurélio** pede para refletir sobre a economia do país que não será a mesma

390 dos anos anteriores, para buscar estratégias para reduzir custos, a exemplo da redução de custo com água,  
391 através de captação. Outra opção é operacionalizar com a alternância, considerando os bons resultados que  
392 poderão serão obtidos. Destaca o PRONERA que pode contribuir também e que garante o fluxo dos  
393 alunos, combatendo a evasão. Sem falar na “alimentação” dos dados no SISTEC, e verificar como  
394 realmente está sendo feita essa inserção de dados no sistema, para evitar possíveis problemas. O **Reitor**  
395 informa que promoverá ações no sentido de verificar os problemas enfrentados e que repercutem nesta  
396 situação. O **Professor Nelson** pergunta a respeito das informações e dos dados apresentados, não sabe qual  
397 foi a metodologia aplicada, mas pretende realizar no Campus. Explica que se houvesse uma relação entre o  
398 ingresso do aluno e o aluno formando teria uma queda com certeza. Esclarece que, no caso do Campus  
399 Santa Inês, o aluno só participa do PROSEL se tiver garantido o internato ou transporte pela Prefeitura. O  
400 **Reitor** finaliza chamando atenção para que o foco dos gestores seja diminuir a evasão e destaca que o  
401 orçamento de Lapa e dos demais Campi, com os novos cursos, só refletirá em 2016. **Aditivo para**  
402 **terceirizados:** O **Reitor** informa que diante de toda a situação apresentada não há o que se falar em  
403 aditivar contrato. **Criação de formulário unificado para coletar informações junto aos Campi:** O  
404 **Professor Nelson** sugere a criação de formulário unificado, principalmente, pelas dificuldades que  
405 percebeu durante o processo de capacitação, no qual foram recebidos formulários diferentes da PROEN,  
406 DGP e outros setores. Sugere que as Pró-Reitorias se reúnam e desenvolvam um formulário padrão com  
407 todas as informações necessárias logo no início do ano, evitando a repetição de informações prestadas em  
408 diferentes momentos. O **Reitor** esclarece que isso ocorre devido a falta de um sistema integrado de gestão.  
409 **Esclarecimentos sobre a utilização do VANT do IF Baiano:** Prof. Vandemberg (ex-Pró-Reitor de  
410 Pesquisa e Inovação). O **Professor Vandemberg** informa que foi proposta pelo Campus Bonfim e  
411 motivada pela demanda da Professora Manoela, do Campus Governador Mangabeira, por conta da  
412 dominialidade da área e depois pelo Campus Catu e Bom Jesus da Lapa que também demandaram o uso do  
413 VANT. O VANT foi adquirido com Recursos dos Campi. o **Professor Vandemberg** agradece a  
414 oportunidade de falar neste Colegiado; informa que preparou uma apresentação com base no tempo que lhe  
415 foi permitido: 15 minutos. Explica que a aquisição do VANT aconteceu justamente para a implantação do  
416 atlas digital do IF Baiano. Que foi concebido para ser uma ferramenta de planejamento, gestão e  
417 sustentabilidade. O Professor Vandemberg realiza a sua apresentação discorrendo sobre o projeto, o  
418 objetivo; destaca que o projeto seria desenvolvido pela Reitoria / PROPES. Relata que o CNPQ  
419 encaminhou um documento para que os líderes atualizassem os atlas, este mês. Fala das etapas: primeira:  
420 apresentação do projeto, pactuação, divulgação, convênios e treinamentos; a segunda: Mapeamento Geral e  
421 Georreferenciamento das áreas; a terceira: zoneamento ambiental ecológico e plano de expansão; quarta: o  
422 atlas. Apresentou foto de todos os diretores que aderiram ao projeto na época. Ressalta que na primeira  
423 etapa, a priori, pagariam pelo trabalho, mas com o recurso disponibilizado foi possível adquirir o VANT no  
424 valor de R\$ 152.000,00. Ressalta que a partir da aquisição, voluntariamente outras instituições resolveram  
425 participar. Explica que foi o primeiro VANT civil brasileiro homologado pela ANAC. A homologação  
426 ocorreu dois dias antes do primeiro voo. Houve a divulgação interna e externa, conforme demonstra na

apresentação as divulgações. Em função do projeto foram recebidos diversos convites para apresentação. Todos os convites foram realizados pela SETEC. A Autodesk convidou para apresentação e fez uma concessão de 500(quinhentas) licenças para o IF Baiano e depois para toda a Rede Federal. Houve uma campanha intensa e na época todos os diretores encaminharam professores para se capacitar. As imagens que foram feitas estão em DVD's que serão disponibilizados para todos os presentes na reunião. Informa que fez voos em Catu, Senhor do Bonfim e Bom Jesus da Lapa e todos com seus os mosaicos. Foram realizados modelos digitais de superfícies. Apresenta o mapa cadastral de toda a área do Campus Senhor do Bonfim e que foi disponibilizado ao Senhor Virolli para incluir no SPIUNET. Registra que todo esse trabalho foi realizado por alguns alunos com uma licença de trinta dias, em Senhor do Bonfim, Catu e Bom Jesus da Lapa. O Georreferenciamento das áreas resolve todos os problemas dos Campi. Ressalta que o VANT ficou no Campus Senhor do Bonfim de março até esta data. Ressalta que teve dois cursos reconhecidos pelo MEC, apresentando os produtos e recentemente o curso de Licenciatura em Ciências da Computação, através do hardware. Mostra a imagem do Campus Catu, através da solicitação do Professor Geovane. Registra que no Campus Senhor do Bonfim utilizou o VANT para popularização das ciências, através dos alunos realizando a explicação do funcionamento do VANT, em eventos científicos em diversos Campi. Explica sobre a execução de imageamento da CODEVASF. O Professor Vandemberg apresenta documentos que esclarecem a sua responsabilidade pelo equipamento VANT. Registra que até ontem o VANT esteve sob a sua responsabilidade, entretanto pediu a sua exoneração da Coordenação do projeto, haja vista a impossibilidade de atendimento as demandas de todos os Campi, pois, hoje, encontra-se no Campus Senhor do Bonfim. **O Professor Osvaldo** informa que solicitou a utilização do VANT devido a denúncias que o Campus Catu recebeu do Ministério Público pelas invasões que tem ocorrido no Campus. Informa que comparando as fotos do VANT e outra foto observou que elas divergem e por esse motivo solicitou um novo voo da área do Campus Catu. Em função, da urgência que o caso requer, devido ao prazo que tem para atender ao Ministério Público. Pergunta se haverá condições do Professor Vandemberg realizar as imagens, principalmente por que, se não houver, terá que contratar uma empresa para realizar o mesmo serviço. Registra que no Campus Catu as imagens não foram realizadas na totalidade, pois escureceu e não pode finalizar. Ressalta que precisa da imagem do VANT e do georreferenciamento da área, pois são eles que vão definir os problemas de litígio. **O Professor Vandemberg** informa que não tem como atender, pois primeiro precisa do georreferenciamento, depois do imageamento e um outro quesito é que precisa do software / licença que o Instituto não tem hoje. **O Professor Osvaldo** pergunta quanto custa a aquisição desse software, pois a contratação de uma empresa pode ter um custo próximo deste. **O Professor Vandemberg** diz que o ideal seria a contratação da empresa, para fazer o georreferenciamento e a complementação do imageamento, devido a situação que o Campus Catu enfrenta hoje. **O Professor Euro** relata que no Campus Catu no passado, houve um problema semelhante e que foi executado esse trabalho, mas é claro que hoje a situação do Campus é diferente. **O Professor Osvaldo** informa que perguntou ao Professor Manoel Padro e ele desconhece que tenha havido algum trabalho nesse sentido. Ressalta que neste caso fará a contratação da empresa, para que não tenha que responder mais por isso,

464 principalmente porque já pediu dois prazos ao Ministério Público e solicita a ajuda do Professor  
465 Vandemberg, que se colocou à disposição. O **Professor Vandemberg** esclarece que para qualquer  
466 empreitada deve-se concluir o imageamento dos Campi, o investir em software, estação fotogramétrica,  
467 capacitar professores nos Campi e mobilidade para efetuar o trabalho. Informa que com parcerias já teria  
468 contemplado todos os laboratórios. O **Professor Nelson** explica que no momento que discutiram a  
469 aquisição do equipamento todos sinalizaram a favor, pois vislumbraram que era importante para o Instituto.  
470 Solicita que a proposta feita para o projeto seja finalizado, pois o Campus Santa Inês anseia por este  
471 projeto, os estudantes de Geografia esperam por isso. O questionamento é para o futuro, como será  
472 custeada a finalização do projeto e o que será feito daqui em diante, qual o recurso, a metodologia,  
473 questões burocráticas para aquisição de licença de voos, ou seja, o que será feito em 2015? O **Professor**  
474 **Vandemberg** informa que elencou as suas limitações e acredita que as questões levantadas, independente  
475 de quem for conduzir, estão relacionadas aos quatro fatores, tais como concluir o imageamento dos Campi,  
476 o investimento em software, estação fotogramétrica, capacitar professores nos Campi e mobilidade para  
477 efetuar o trabalho. Entende como uma ferramenta de gestão fenomenal. Implica que no Campus Senhor do  
478 Bonfim foi concluída a segunda etapa do projeto e a partir dai é preciso dar continuidade a terceira etapa. A  
479 decisão de continuar o projeto é do Colegiado. Registra que no Campus Governador Mangabeira foi  
480 georreferenciar a área em caráter de urgência. O **Senhor Sílvio** destaca que existem duas demandas: uma é  
481 a decisão do Colegiado para o futuro e a outra é a situação do Campus Catu, apresentada pelo Professor  
482 Osvaldo. Entende que é preciso verificar qual o custo de aquisição do software e com a contratação de uma  
483 empresa, comparar os valores e colocar no papel qual o mínimo necessário para utilizar o VANT e atender  
484 ao Campus Catu. O **Professor Vandemberg** informa que o projeto já saiu do papel faz tempo e no seu  
485 entendimento, no caso de Catu, até que se resolva de forma pragmática o que será feito com o  
486 VANT/projeto é melhor contratar a empresa, posto que o prazo urge. O **Professor Aurélio** pergunta sobre o  
487 pioneirismo do IF Baiano, se existem instituições mais avançadas e não deslanchou no projeto? O projeto  
488 inicial prevê o atlas e se o equipamento abrange algo maior, cabe deliberar sobre qual arranjo será  
489 realizado para contemplar isso. Ressalta que na apresentação do Professor Vandemberg consta a  
490 CODEVASF querendo utilizar o equipamento adquirido por uma instituição pública e que é preciso  
491 justificar a utilização. É necessário uma análise de custo-benefício, se é melhor adquirir o serviço de uma  
492 empresa ou comprar o software. Acredita que precisa buscar isso junto ao Estado. O **Professor**  
493 **Vandemberg** esclarece que sugeriu a contratação de uma empresa, apenas, para o Campus Catu pela sua  
494 peculiaridade. No primeiro momento foi pensado para o atlas e depois vislumbrou-se o aprendizado dos  
495 estudantes no âmbito da pesquisa. As empresas públicas não podem contratar voos sem aeronave  
496 homologada. O **Professor Roberto** aproveita o momento para ressaltar o projeto de pesquisa de um  
497 professor do Campus Guanambi, no valor de R\$20.000,00 que acredita ser muito interessante; apresenta o  
498 vídeo e destaca que é um investimento do próprio professor Leandro Gonçalves. Ressalta que foi muito  
499 elogiado e gostaria de convidá-lo para expor o trabalho. O **Professor Vandemberg** explica que conhece o  
500 trabalho do professor e explica que ele seria indicado para o curso de piloto, mas na época estava fazendo

501 doutorado e por isso não poderia participar. O **Professor Aécio** considera um privilegiado, a ida do  
502 Professor Vandemberg para o Campus Senhor do Bonfim, pois criou a possibilidade de dar continuidade ao  
503 projeto no Campus e a sua presença tem sido muito contributiva. Informa que os projetos precisam ser  
504 implementados, a partir do momento que há um benefício e do que proporcionará para o Instituto. A  
505 **Professora Hildonice** informa como foi impressionante o impacto do projeto para a avaliação do curso e  
506 do Instituto. É preciso visualizar o aproveitamento dessa ferramenta em nível de Instituto. O **Professor**  
507 **Euro** diz acreditar no que foi falado e no projeto, como instrumento de pesquisa, extensão e ensino. É  
508 preciso registrar que o objeto da compra precisa ser cumprido, meta principal: mapeamento. Cita o  
509 exemplo, a compra do telescópio que está tendo que responder pelo não cumprimento do objetivo. Registra  
510 que apoiará todas as deliberações pela continuidade do projeto, para que no futuro não tenha que responder  
511 pelo não cumprimento. O **Professor Vandemberg** regista que Euro disse tudo e que pensava que a sua  
512 vinda era para discutir o rumo do projeto daqui em diante. O **Professor Delfran** informa que se  
513 futuramente tiver algum questionamento dos órgãos de controle e da CGU terá que responder, pois o  
514 VANT está cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa. Depois de toda a contextualização da apresentação, o  
515 projeto foi planejado para concluir o atlas, com um investimento de cerca de R\$180.000,00 e vislumbrou-  
516 se a importância da aplicação da ferramenta nestes três segmentos. Entretanto para se atingir o projeto na  
517 totalidade, é preciso em torno de R\$1.000.000,00, apesar de ter tido muitos questionamentos sobre a  
518 compra do software. Quanto à habilitação dos profissionais do IF Baiano, questiona ao Professor  
519 Vandemberg se além deles tem mais alguém habilitado; pergunta quantas vezes o VANT voou para o  
520 Instituto e se foi o VANT do IF Baiano que realizou o mapeamento dos Campi Senhor Bonfim, Catu e  
521 Bom Jesus da Lapa. O **Professor Vandemberg** explica que sobre a responsabilidade do patrimônio do  
522 VANT, informa que na apresentação mostrou o documento que comprova a sua responsabilidade. O  
523 **Professor Geovane** esclarece que no papel / patrimônio o VANT estava na responsabilidade da Reitoria,  
524 quando deveria estar no Campus Bonfim. O **Professor Vandemberg** explica que o VANT estava com ele,  
525 por ser ele o responsável, conforme o documento, por isso o cuidado em explicar tudo que foi realizado  
526 durante o período em que o VANT esteve aos seus cuidados. O **Professor Marcelito** registra que feito um  
527 levantamento cadastral da área e que a aquisição do VANT ficaria mais barato do que a contratação do  
528 serviço para todas as áreas de todos os Campi. O **Professor Vandemberg** explica que o trabalho não foi  
529 concluído. As imagens não foram feitas com o nosso VANT, pois não tinha piloto. O **Professor Aécio**  
530 informa que a compra do VANT, partiu da análise do custo / benefício. O **Professor Euro** informa que é  
531 fácil pegar o processo de compra e verificar o objeto e as etapas, capacitação. O **Professor Nelson**  
532 ratificando as palavras do Professor Marcelito e naquele momento o professor Vandemberg mostrou o que  
533 seria oferecido; o Instituto estava no momento de edificação e precisavam das imagens para fazer o  
534 planejamento e com a compra do equipamento resolveria o plano diretor. O **Professor Ariomar**  
535 explica que em relação a aquisição do equipamento está claro que todos os diretores acataram. Ressalta que  
536 se preocupa que o VANT fique na Reitoria sem utilização e que deve ser encaminhado ao laboratório para  
537 o uso. Destaca que existem equipamentos mais caros do que o VANT que está subutilizado, a exemplo do

538 fotômetro e, Guanambi. Esclarece que a Administração Pública lida com recursos escassos e nesta  
539 perspectiva deve se utilizar da prioridade, pois existem lugares que estão sem equipamentos muito menos  
540 custoso para o Instituto. **O Professor Roberto** informa que em relação ao equipamento fotômetro, cabe a  
541 ele, como gestor investigar se a informação do Professor Ariomar procede. Esclarece que o equipamento  
542 não foi comprado na sua gestão, mas cabe a ele averiguar e levantar todas as informações. **O Professor**  
543 **Vandemberg** agradece a oportunidade para falar sobre o projeto do mapa digital; na sua percepção o  
544 projeto é uma importante ferramenta de gestão; acredita que há de haver objetividade e clareza para a  
545 continuidade do projeto. Registra que todos os documentos do projeto estão à disposição, para que quiser  
546 confiscá-los. Solicita por uma questão de ética e estética, caso haja continuidade do projeto, que seja  
547 colocada a autoria do projeto no seu nome. Deseja que o Professor Aécio crie uma escola de formação de  
548 pilotos de VANT. Registra que tem convicção de que muito foi feito com o projeto e que a maioria dos  
549 Diretores Gerais presentes na reunião de hoje estavam naquele colegiado no dia que definiram pela compra  
550 do equipamento, com exceção da Professora Lizziane, do Professor Roberto, da Professora Manoela e do  
551 Professor Osvaldo. Coloca-se à disposição de todos e, ainda, do Professor Osvaldo e agradece a todos os  
552 Diretores que acordaram / referendaram a compra do VANT na reunião de Governador Mangabeira. **O**  
553 **Reitor** agradece a disponibilidade do Professor Vandemberg para prestar os esclarecimentos ao Colégio de  
554 Dirigentes. Pensa que o projeto apresentado é grandioso, principalmente proposto por um Pró-Reitor e  
555 Doutor na área. A impressão que teve foi que os Diretores concordaram com a adquisição na perspectiva de  
556 que o VANT realizasse todo o projeto. Registra que não sabia que não foi o VANT Do Instituto que fez os  
557 voos. Destaca que ficaria muito feliz se esse projeto tivesse submetido e aprovado pelo CNPQ e mais  
558 ainda, se fosse o VANT do Professor Leandro que não teve oportunidade de se apresentar no CONEPI.  
559 Pergunta ao Professor Vandemberg, de forma bem objetiva, quanto de fato é necessário para finalizar o  
560 projeto de forma completa, com aquisição de software, capacitação, estação e finalizar / decolar com tudo  
561 que é necessário? Ressalta que é importante dar continuidade ao projeto por ser uma excelente ferramenta,  
562 parabenizando o projeto do Professor. Pergunta ao Professor Vandemberg quanto custa para finalizar o  
563 projeto, haja vista que foi o idealizador do projeto? **O Professor Vandemberg** informa que já colocou a  
564 disposição a sua função por conta da sua falta de mobilidade para continuar no projeto e sugere a formação  
565 de uma comissão para as análises necessárias. **O Professor Aécio** informa que uma comissão seria  
566 interessante, para avaliar e ver os custos e apresentar ao Colegiado. **O Professor Geovane** informa que  
567 formará uma comissão, com o prazo de 60 dias, para um relatório com todos os custos e prazos para  
568 implantação de todas as etapas do projeto. Pergunta ao Professor Vandemberg existia alguma minuta de  
569 convênio ou convênio assinado? **O Professor Vandemberg** informa que quando estava para assinar o  
570 convênio foi no momento da mudança de gestão. **O Professor Geovane** pergunta se o Professor prestou  
571 alguma consultoria particular? **O Professor Vandemberg** informa que somente acompanhou um voo  
572 CEPA. Nada mais havendo a registrar, o **Professor Geovane** declarou por encerrada a reunião às dezoito  
573 horas e cinquenta e quatro minutos e solicitou que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada,

574 será assinada por mim, Ana Paula Marques de Figueiredo, pelos membros do Colégio de Dirigentes e  
575 demais participantes.

***Ata original assinada***

**Participantes:**

Geovane Barbosa do Nascimento

Aécio José Araújo Passos Duarte

Ariomar Rodrigues dos Santos

Aurélio Carvalho

Delfran Batista dos Santos

Diego Aquino Nogueira

Euro Oliveira de Araújo

Fábio Lemos Mota

Franciane Morais

Hildonice de Souza Batista

José Alberto Alves de Souza

José Virolli Chaves

Lizziane da Silva Argolo

Marcelito Trindade Almeida

Marcos Vinícius Paim da Silva

Nelson Vieira da Silva Filho

Osvaldo Santos de Brito

Roberto Carlos Santana Lima

Rosilene Alves da Silva

Saulo Leal dos Santos

Sílvio Pereira Góis

Ubirajara Cordier Farias

Ana Paula Marques de Figueiredo